**FATORES ASSOCIADOS AO GANHO DE PESO GESTACIONAL**

Edinho Pereira Pardin1

Camila de Moura Pancoti2

Guilherme Sell de Mendonça e Silva3

Letícia Fernanda Gontarz4

Fábio Felber Retroz5

Maiara Radunz De Oliveira6

Raissa Radunz De Oliveira7

Tatiane Vilela de Oliveira Alves8

**INTRODUÇÃO:** O ganho de peso na gestação resulta do aumento dos estoques maternos de gordura e nutrientes, aumento dos tecidos maternos (seios, tecido adiposo, útero e placenta), expansão de líquido extracelular e volume sanguíneo, formação de líquido amniótico, além do crescimento do feto. **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores que contribuem no ganho de peso gestacional. **MÉTODOS**: Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDENF e IBECS, por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Ganho de peso”, “Gravidez”, “Obesidade”; combinados entre si pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão dos artigos definidos, inicialmente, para compor o estudo foram: artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês e espanhol, disponíveis online, no período de 2016 a 2021 e estando também relacionados ao tema. **RESULTADOS**: Na gestação existe um ganho de peso que é considerado fisiológico, visto que, ocorre devido ao desenvolvimento do feto e demais componentes, como placenta, membranas e líquidos, todavia esse ganho deve se manter nos limites preconizados que dependem do peso anterior a gestação. O ganho ponderal excessivo traz malefícios para o desenvolvimento fetal e complicações na gestação, como macrossomia, diabetes gestacional, eclâmpsia e morte materna. Dentre os artigos analisados, observa-se que, o ganho de peso excessivo durante a gestação é mais frequente em mulheres que já iniciam a gestação com sobrepeso/obesidade, o maior IMC pré-gestacional foi fator de risco para a retenção de peso após o parto entre as mulheres, além disso, evidenciou-se como os principais fatores a idade maior ou igual a 35 anos, estilismo, sedentarismo, multiparidade, uso de anticoncepcional entre outros. **CONCLUSÃO**: Assim, torna-se evidente, a necessidade de um acompanhamento em saúde de qualidade durante a gestação, sendo preciso que os profissionais de saúde promovam uma assistência individualizada e holística, tendo em vista que o ganho de peso excessivo pode ocasionar diversos malefícios à saúde da mãe e do bebê.

**Palavras-Chave:** Ganho de Peso; Gravidez; Obesidade.

**E-mail do autor principal:** edinhopardin@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

LANA, Tahbatha Costa et al. Prevalence, associated factors and reproductive outcomes related to excessive gestational weight gain/Prevalencia, fatores associados e desfechos reprodutivos relacionados ao ganho de peso gestacional excessive/Prevalencia, factores asociados y resultados reproductivos relacionados com el aumento excesivo de peso durante la gestacion. Enfermagem Uerj, v. 28, p. NA-NA, 2020.

SANTOS, Samira Fernandes Morais dos et al. Fatores associados à adequação do ganho de peso gestacional de adolescentes brasileiras. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, p. 2629-2642, 2022.

STEVANATO, Kely Paviani et al. Fatores associados ao ganho de peso na gestação e seus desfechos. Research, Society and Development, v. 9, n. 11, p. e2699119825-e2699119825, 2020.

¹Medicina, Universidade do Contestado, Mafra, Santa Catarina, edinhopardin@gmail.com

²Medicina, Universidade do Contestado, Mafra, Santa Catarina, dmpancoti@hotmail.com

3Medicina, Universidade do Contestado, Mafra, Santa Catarina, guilhermesellm@hotmail.com

4Medicina, Universidade do Contestado, Mafra, Santa Catarina, leticia\_gontarz@hotmail.com

5Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, fabiofelber@hotmail.com

6 Medicina, Unisul Tubarão, Tubarão, Santa Catarina, oliveiramaiara1400@gmail.com

7 Medicina, UnC, Mafra, Santa Catarina, raissaradunzoliveira@gmail.com

8Enfermagem, Graduada pela Universidade Nove de Julho, São Paulo- São Paulo, enfa.tatyvilela@outlook.com